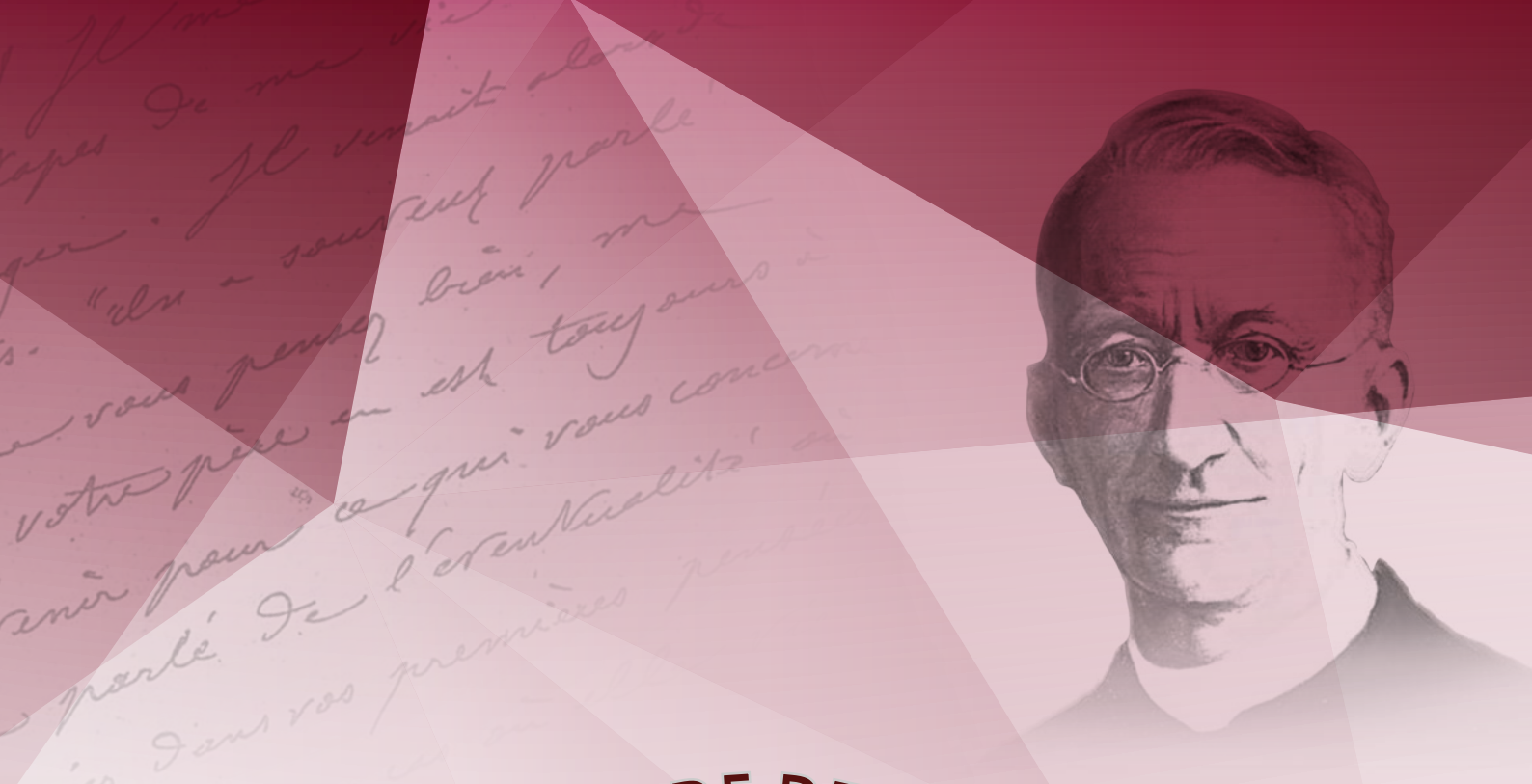


FACULDADE DEHONIANA

100 ANOS - 2024

Conhecendo a Dehoniana:

uma leitura sintética do PDI

Sumário

Apresentação.....**03**

História e desenvolvimento.....**04**

Inserção regional.....04

Visão Educacional.....**05**

Missão Institucional.....**06**

Valores.....**07**

Estrutura Organizacional.....**08**

Organismo mantenedor.....08

Organismos deliberativos.....08

Organismos executivos.....09

Organismos agregados.....09

Organismos de apoio.....09

Organismos de consulta e avaliação.....10

Ensino, pesquisa e extensão.....**10**

Ensino.....10

Pesquisa.....10

Extensão.....11

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2021-2025

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento norteador de uma instituição de ensino superior. Nele se encontram as políticas e a descrição dos principais processos acadêmicos, pedagógicos e administrativos da IES. Além disso, aos que de alguma forma estão envolvidos com a Dehoniana, o PDI se torna uma leitura interessante, indicando a missão e os valores que a norteiam. Por conta da sua estrutura naturalmente complexa, é comum que a comunidade acadêmica demonstre pouco interesse na leitura do PDI. Assim, partindo de sugestão oriunda da reunião do CONSUP (novembro/2022), optou-se por disponibilizar uma versão sintética deste instrumento à comunidade acadêmica.

Deixando de lado os aspectos técnicos deste Plano, foram priorizados a visão educacional de pe. Dehon, a missão institucional, os valores da Dehoniana e a sua estrutura organizacional. Por certo, o que se lê nestas linhas se espelha, ao menos esse é o desejo, na prática acadêmica e administrativa da Faculdade Dehoniana.

Esta iniciativa se alinha com o momento histórico vivido pela Faculdade Dehoniana, seu centenário de fundação que vem sendo celebrado ao longo deste ano. O desejo é que este documento ecoe bastante e se espalhe entre todos aqueles que, de alguma forma, construíram vínculos com esta história centenária.

História e desenvolvimento

O curso livre de teologia dos "Dehonianos" – como hoje é conhecida popularmente a congregação religiosa fundada por Padre Léon Dehon, na França, em 1878 – começou a funcionar em Taubaté/SP no dia 15 de fevereiro de 1924, com um pequeno núcleo de estudantes em vistas à ordenação presbiteral para a Igreja Católica. Ao longo de todos esses anos, a iniciativa educacional teve vários nomes tais como: Seminário Maior Sagrado Coração de Jesus; Centro Teológico Dehonista; Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus; e mais recentemente, Instituto Teológico-Filosófico Sagrado Coração (ITEFISC). Esta iniciativa educacional desde a sua origem atendeu a demanda de toda a região do Vale do Paraíba.

Tendo em conta essa longa experiência acadêmica no ensino e na pesquisa em teologia, a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus decidiu em assembleia realizada em Taubaté/SP, no dia 15 de fevereiro de 2001, encaminhar ao MEC pedido de credenciamento para constituir o Instituto Teológico-Filosófico Sagrado Coração como a Faculdade Dehoniana, um estabelecimento isolado particular de ensino superior, que se tornaria a herdeira destes muitos anos dedicados ao estudo, pesquisa e extensão.

Credenciada pela portaria do MEC nº 2.358, de 05 de novembro de 2001, a Faculdade Dehoniana herdou os méritos históricos do antigo curso livre de teologia, sendo que o bacharelado em Teologia, diurno (presencial), foi o primeiro curso autorizado no ato do credenciamento.

Para melhor promover o conhecimento da existência humano-cristã, a Faculdade Dehoniana entrou com o pedido no Ministério da Educação de um Curso de Filosofia (bacharelado, presencial), autorizado pela Portaria MEC 2.460 de 10.09.2003, reconhecido pela Portaria ministerial 405 de 25/07/2006.

A trajetória histórico-educacional da Faculdade Dehoniana está constituída por diversos momentos - implantação, consolidação, expansão - e em todos transparece a busca pela qualidade administrativa, educacional e pedagógica sob o espírito de humanismo cristão em vista de uma sociedade mais humanizada e adequadamente sustentável.

Inserção regional

A Faculdade Dehoniana está localizada na cidade de Taubaté, coração do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo. As cidades de Caçapava, Monteiro Lobato, Tremembé, Roseira, Pindamonhangaba, São Luiz do Paraitinga, Redenção da Serra e Lagoinha formam a microrregião a qual a proposta educacional da instituição atinge diretamente.

Visão Educacional

POR UMA FÉ INTELIGENTE, UNIMOS RAZÃO E CORAÇÃO

Essa visão é radicada no pensamento educacional de nosso patrono, Léon Dehon (1843-1925). Ele fundou um colégio em 1877, na cidade de Saint-Quentin, França, onde aplicou o princípio de Educação Integral e também refletiu teoricamente sobre esta filosofia educacional, publicando suas conclusões, em 1887, no livro Educação e Ensino segundo o ideal cristão.

Há na pedagogia dehoniana um humanismo integral como fundamento, no qual as diversas dimensões do ser humano são consideradas. O ser humano é para Dehon constituído de corporeidade (exterioridade), de alma como vida psíquica e intelectiva (interioridade), de uma intrínseca dimensão social (abertura ao outro e sua consequente corresponsabilidade em colaborar com os indivíduos singularmente e com a vida em sociedade) e de uma dimensão transcendental (constatação da existência um "mistério" que envolve a totalidade da pessoa como uma "tensão de perfeição").

Por isso, o educador Dehon se preocupou muito antes das atuais e contemporâneas abordagens pedagógicas em integrar a temporalidade com a eternidade, a localização com a referência geográfica ao todo, a mente com o coração, a alma com o corpo, o concreto com o abstrato, o real com o imaginário, o funcional com o gratuito, a ternura com o vigor, o individual com o social, o simples com o complexo, a militância com a festa, a disciplina com o lúdico.

Esta clareza de que toda visão pedagógica e educacional está alicerçada numa concepção antropológica (humanismo integral) como referência faz com que Dehon tenha um critério seguro para propor e congregar uma diversidade de meios, instrumentos e processos pedagógicos resultando no que podemos chamar de Educação Integral (harmonia entre pessoas, processos, instrumentos).

Se quiséssemos encontrar uma fórmula sintética para exprimir a perspectiva integral da visão educacional dehoniana, diríamos que ele propôs a "Pedagogia da Cordialidade", da edificação da pessoa como um todo, a partir do vínculo empático, que tem o potencial de cultivar as mais diversas formas de saber.

Missão Institucional

Nossa "visão" de Educação Integral dá origem à "Missão Institucional", que é a luminosidade que envolve, preenche, confere sentido e aponta a vocação da instituição:

**PROMOVER A EDUCAÇÃO INTEGRAL,
A PARTIR DE VÍNCULOS INTERPESSOAIS
INSPIRADOS NA CORDIALIDADE DO CRISTO MESTRE,
EM VISTA DA CONSTRUÇÃO
DE UMA SOCIEDADE MAIS HUMANIZADA.**

Promover a educação integral: esta é a perspectiva que orientou o ideário pedagógico de Léon Dehon. Ele buscou a síntese entre o "já" e o "ainda não"; entre o pessoal e o social; entre a mente e o coração; entre a mística e a militância. Esta perspectiva "integral" está presente em seu desejo expresso de "formar pessoas com coração", ou seja, a pessoa humana em sua realidade multidimensional, considerando, inclusive, a dimensão sobrenatural, sem esquecer as coisas terrenas.

A partir de vínculos interpessoais: o ponto de partida da visão educacional dehoniana é a relacionalidade, ou seja, o forte vínculo de empatia com o educando. A "ideia religiosa", em sua acepção lato sensu como "re-ligação", deve ser levada às últimas consequências. Verificamos que esta foi a prática de Léon Dehon, que resultou em um permanente "reencantamento da educação".

Inspirados na cordialidade do cristo mestre: a visão dehoniana possui uma referência explícita e permanente ao Coração de Jesus como modelo de perfeição humana. Este é o princípio e o fim das ideias pedagógicas de nosso patrono. Esta é a base para uma Pedagogia da Cordialidade, com a qual poderíamos sintetizar a proposta pedagógica de Dehon.

Em vista da construção de uma sociedade mais humanizada: se a visão dehoniana parte da pessoa, possui também significado social. Estas duas dimensões, pessoal e social, são uma síntese característica do pensamento de Léon Dehon, que pretendia fazer o "Reino do Coração de Jesus presente nas pessoas e nas sociedades". Educar é uma obra de reparação, ou seja, é um caminho para restaurar a imagem do Coração de Deus em cada educando. Existe um potencial humanizador na educação. Educar é um jeito de construir uma nova sociedade.

Valores

Nossa "Missão Institucional", inspirada numa "visão" de Educação Integral, é concretizada por meio de três valores referenciais em todas as ações desenvolvidas em nossa comunidade acadêmica.

POR UMA FÉ INTELIGENTE, UNIMOS RAZÃO E CORAÇÃO

A cordialidade caracteriza-se como um ponto de partida, um referencial humanista, uma vibração originária, que acompanha o ver, o julgar e o agir institucional. As relações que se estabelecem administrativa e pedagogicamente afirmam que as pessoas precisam ser reconhecidas em sua singularidade, ou seja, unido à inteligência existe uma afetividade sóbria e discernida.

A qualidade oferece um critério de discernimento e de rigor: uma tonalidade. Os elementos e dados quantitativos são valorizados e regem a busca da excelência acadêmica, mas eles não presidem e não tem a palavra final nos relacionamentos e políticas institucionais. O valor da qualidade exige abordagens que sejam mais amplas, contemplem superfícies e profundidades e valorizem os processos e as decisões colegiadas.

A sustentabilidade oferece uma medida de intensidade, ou seja, uma correta percepção de limites, de fronteiras, de contornos e de avanços, caso contrário, processos e políticas ao invés de construir ponte e unir, podem conduzir a rompimentos, a fraturas e a desarmonias institucionais. A sustentabilidade revela a existência e a eficácia dos processos de avaliação e de ações coerentes com eles. O valor da sustentabilidade afasta a instituição de processos de gestão e educação predatórios e instaura a verdade, o respeito às diferenças, o rigor das metas e a flexibilidade em conquistá-las.

Estrutura Organizacional

A estrutura organização da Faculdade Dehoniana possui seis níveis de composição: organismo mantenedor, organismos deliberativos, organismos executivos, organismos agregados, organismos de apoio e organismos de consulta e avaliação.

Organismo mantenedor

A Mantenedora (nas pessoas de seu Grão-chanceler, chanceler e presidente) é soberana em matéria econômico-administrativa, porém respeita a autonomia acadêmica da mantida.

A Associação Dehoniana Brasil Meridional (ADBM) é a mantenedora das obras educacionais dehonianas existentes no Brasil. Com sede em São Paulo, ela é presidida pelo pe. João Carlos Almeida.

O Grão-Chanceler da Faculdade Dehoniana exerce a presidência de honra. Essa função é exercida, atualmente, pelo Superior Geral da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, pe. Carlos Luis Suáres Codorniú.

O Chanceler tem a missão de supervisionar a vida acadêmica da Faculdade e esta função compete regimentalmente ao Superior da Província Brasil/São Paulo, atualmente, pe. Eli Lobato dos Santos.

Organismos deliberativos

Existem duas instâncias deliberativas na instituição, a saber, o Conselho Superior (CONSUP) e os Colegiados de Curso.

- Conselho Superior (CONSUP) é o órgão deliberativo máximo da instituição. Sua composição e atividade estão previstas no Regimento. O CONSUP tem como membros de direito o Diretor Geral (que é seu presidente) e suas vice-direções, os coordenadores de cursos de graduação, um membro da mantenedora, um representante da sociedade civil organizada, um representante dos professores, um dos estudantes, um dos colaboradores técnico-administrativo (esses três últimos escolhidos por seus pares). As decisões do Conselho são registradas em atas devidamente datadas e assinadas.

- O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo máximo ao interno de cada curso de graduação e ao interno do programa de pós-graduação. Sua composição e atividade estão previstas no Regimento. Os colegiados têm como membros de direito seu respectivo coordenador (que é seu presidente), dois representantes dos professores e dois representantes dos estudantes (esses dois últimos escolhidos por seus pares). As reuniões acontecem mensalmente e decisões do Conselho são registradas em atas devidamente datadas e assinadas.

Organismos executivos

Existem duas instâncias executivas na instituição, a saber, Direção Geral (e as suas Vice-Direções) e as Coordenações (subordinadas à Direção Geral e às suas Vice-Direções):

- A Direção Geral e as suas Vice-Direções são responsáveis por gerir, dentro das competências indicadas no Regimento, a vida ordinária da instituição em matéria administrativa e acadêmica. Sua função executiva acontece a partir de um Plano de Ação aprovado pelo CONSUP;

- As coordenações estão subordinadas em linha direta a alguma das Vice-direções e possui o seu coordenador, que exerce a função executiva, e um Colegiado de Curso, que exerce a função deliberativa. Exercendo sua função consultivo-avaliativa ao interno de cada curso e em comunhão com as coordenações, está o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que colabora na consolidação dos cursos, na atualização pedagógica, na conservação dos valores e na coerência pedagógica e curricular.

Organismos agregados

Os organismos agregados tem a missão de dilatar e enraizar a missão e os valores institucionais da Faculdade Dehoniana em espaços e em realidades específicas em harmonia com os objetivos primários da instituição, promovendo a pesquisa, a responsabilidade social e a interação com as demandas locais e regionais nas áreas educacionais e do fenômeno humano.

- ITEFISC (Instituto Teológico-Filosófico Sagrado Coração): O ITEFISC é o organismo agregado responsável pelo acompanhamento e gestão das necessidades típicas da formação dos que se preparam para o presbiterado, de acordo com as normas da Santa Sé e dos documentos da CNBB. Sua direção executiva coincide com a da Faculdade Dehoniana.

- CELDE (Centro de estudos Léon Dehon): O CELDE é um organismo destinado ao estudo e difusão da Doutrina Social da Igreja, especialmente na vertente da espiritualidade do fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus e patrono da Faculdade Dehoniana. Sua direção executiva é indicada pela Direção Geral e nomeada pelo presidente da Mantenedora, nos termos do Regimento.

Organismos de apoio

Os organismos de apoio são de natureza administrativa, acadêmica, manutenção e zeladoria. Os colaboradores vinculados a esses departamentos colaboram com os organismos deliberativos e executivos, com o corpo docente e discente para o adequando funcionamento das instâncias de gestão e com a vida acadêmica cotidiana.

Organismos de consulta e avaliação

Os organismos de consulta e avaliação possuem a autonomia dentro das prerrogativas legais e as previstas no Regimento da Instituição. São elas: Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação (NDEs), a Ouvidoria, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Comissão Permanente de Inclusão (COPIn).

Ensino, pesquisa e extensão

Ensino

A Faculdade Dehoniana tem promovido o espírito de ensino por meio dos cursos de graduação:

- Bacharelado em Filosofia;
- Bacharelado em Teologia.

Os cursos de Teologia e Filosofia estão em constante atualização curricular em cumprimento das normativas do Ministério da Educação. A instituição atualiza de forma constante seu acervo bibliográfico em vista da qualificação dos cursos de graduação.

Pesquisa

A Faculdade Dehoniana tem promovido o espírito de pesquisa por meio de diversas iniciativas:

- Programa de estudos de Pós-graduação Lato Sensu: Mariologia, Gestão Religiosa e Paroquial, Formadores de Seminários e Casas de Formação;

- Revista semestral "Teologia em Questão" (ISSN 1677-2091), onde os professores e estudantes (internos e externos) podem socializar seus trabalhos e pesquisas, acolhendo ainda a produção científica de docentes de outras instituições de ensino;

- Revista Território Acadêmico, espaço em que se situa a produção discente. A missão de Revista Território Acadêmico é a publicação de artigos científicos de Filosofia e Teologia produzidos por graduandos, graduados e pós-graduados lato sensu, frutos de seus estudos filosóficos e teológicos.

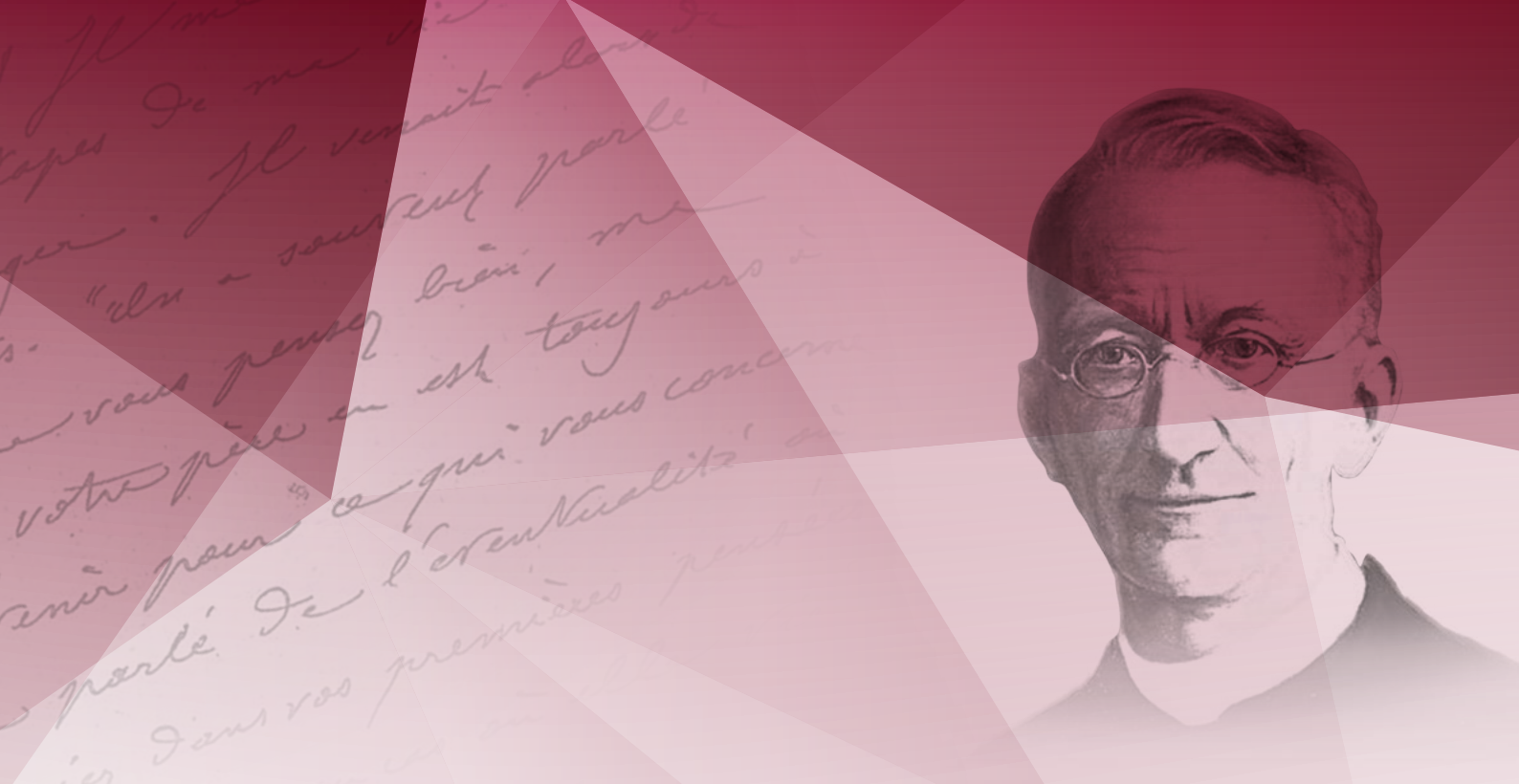
- Por meio do CELDE (Centro de Estudos Léon Dehon), organismo agregado, são desenvolvidas atividades de pesquisa envolvendo professores e estudantes. O CELDE foi reestruturado a partir da composição de uma nova diretoria executiva e a formação

de um comitê científico. O objetivo é dar visibilidade aos temas da Doutrina Social da Igreja aplicados aos problemas concretos da sociedade, mais especificamente na área da moral social, política, economia e direitos humanos.

Extensão

O programa anual de extensão tem oferecido cursos e atividades científico-culturais com bastante diversidade nas diversas áreas do saber humano: ciências humanas, ciências sociais, ciências jurídicas, ensino de línguas, administração, arte e música, desenvolvimento humano, educação, filosofia, teologia, etc. Dentre as iniciativas do programa de extensão precisa ser destacado o curso de Teologia para Leigos por ter alcançado inúmeras edições, capacitando pessoas na sociedade regional e, por meio de inicativas EAD, nacional.

Ano após ano as atividades de extensão têm se tornado uma característica típica da instituição e um dos seus principais serviços à comunidade. Isso realiza uma das ideias motrizes do patrono Léon Dehon: "É preciso ir ao povo!"



Faculdade
Dehoniana

@fdehoniana @FacDehoniana /dehoniana (12) 98108-3732

Av. Francisco Barreto Leme, 550
Vila São Geraldo - Taubaté/SP - 12062-000
Telefone: (12) 3625-8080